Metamorfoses pandêmicas
Bianca Pederiva

Entrei em contato com a literatura
Desde então, tenho medo de acordar inseto
Apavorada de levantar com as minhas patinhas
Meio desengonçada
Pela manhã

Já passaram mais de cem anos
Na realidade
Desde que as pessoas sentem medo de acordar inseto
Deslizando pelo chão do quarto
Enquanto tentam alcançar a luz

Contudo, somente agora
Em função desse encontro tão assustador
É que percebo o terror de acordar inseto

Antes de dormir
Ao incomodar-me com os mosquitos zunindo
A covardia só aumenta
Pois qual seria a função de um inseto na vida?
Zunir?

Mas, talvez, já seja manhã
E com Kafka em minha cabeceira
Já seja inseto

Alcanço a luz
Olho em meu sujo espelho
- qual espécie de inseto?

Não entendo
Nunca vi
Nem sei

Em meio ao caos
Espalhado pelo mundo
Ouço zunidos totalmente novos
Intrigantes
Que incomodam

Cada manhã,
um novo zunido
Cada olhar ao espelho,
um novo inseto